



Atlas de Vulnerabilidade a Inundações

Rio Grande do Sul



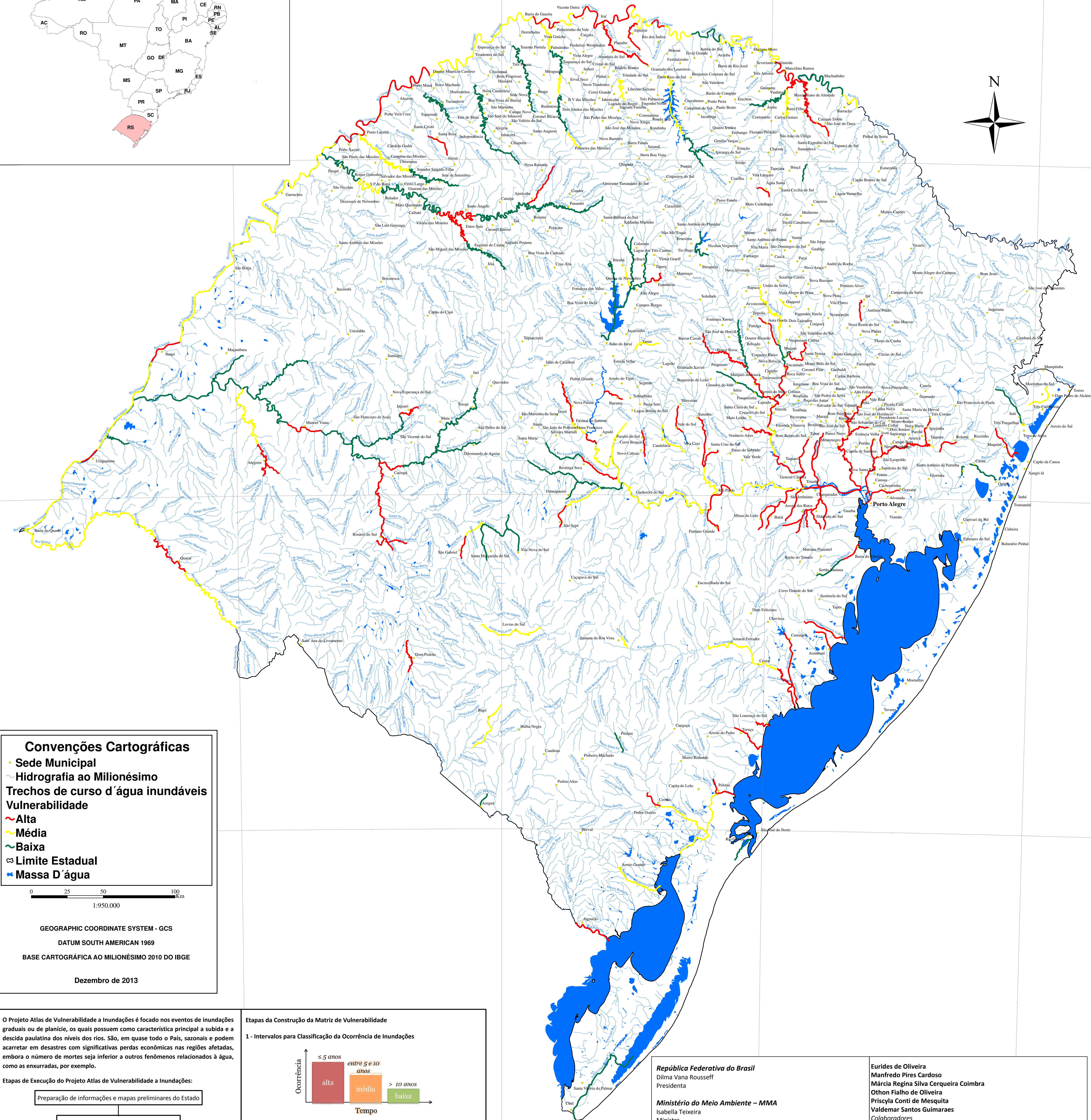
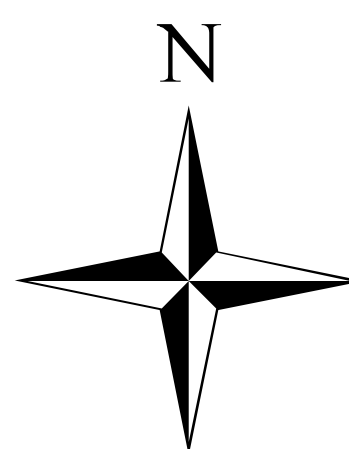
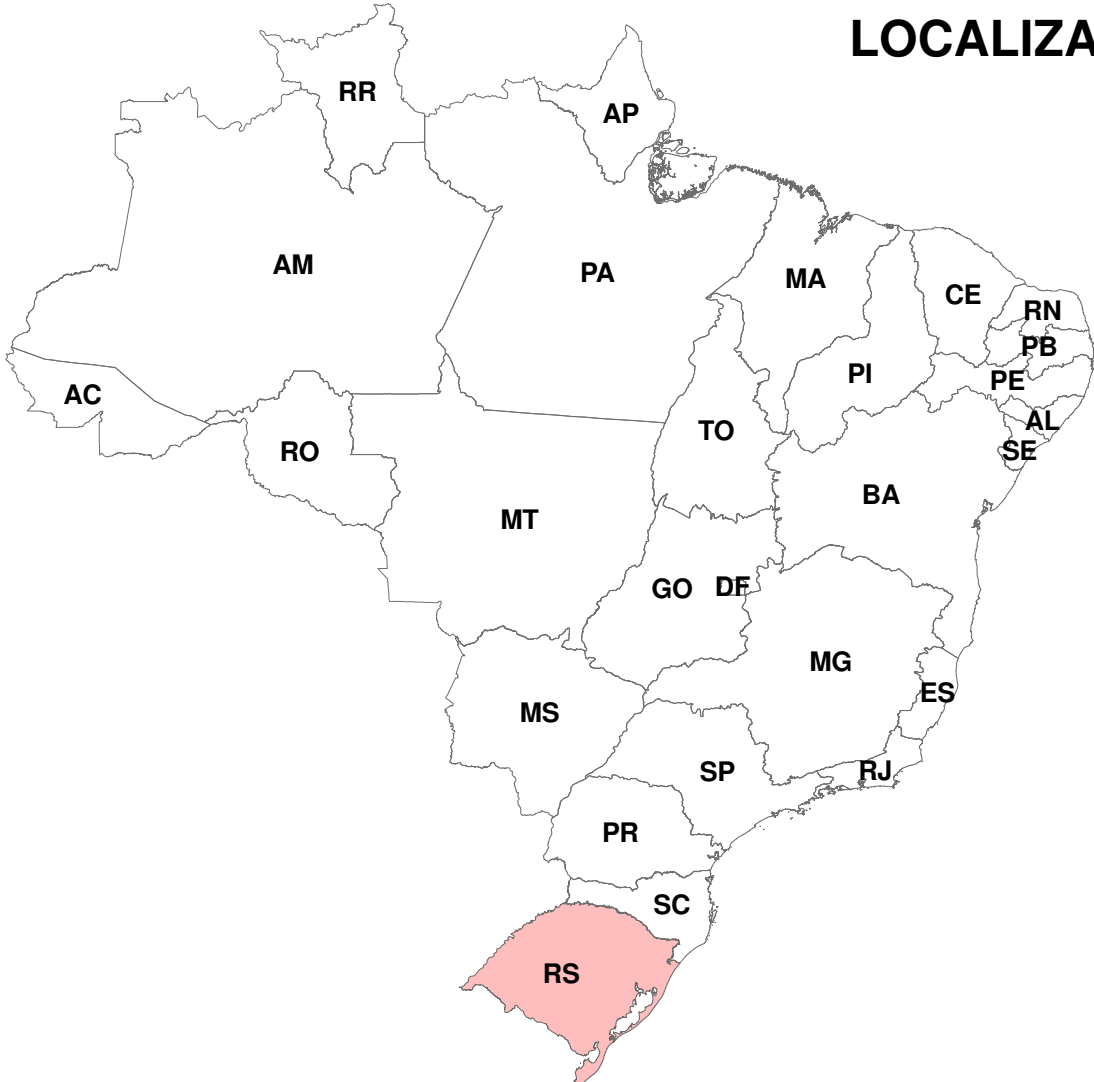
Ministério do
Meio Ambiente



Vulnerabilidade: grau de suscetibilidade ou de risco a que está exposta uma população de sofrer danos por um desastre natural

No Rio Grande do Sul foram identificados 1.392 trechos inundáveis em 134 cursos d'água em 303 dos 496 municípios do estado. Do total, 473 (34%) foram considerados de alta vulnerabilidade a inundações graduais; 391 (28%), de média e 528 (38%), de baixa. Em Porto Alegre foram identificados cinco trechos inundáveis, todos de alta vulnerabilidade.

LOCALIZAÇÃO



Convenções Cartográficas

- Sede Municipal
- Hidrografia ao Milionésimo
- Trechos de curso d'água inundáveis
- Vulnerabilidade
- Alta
- Média
- Baixa
- Limite Estadual
- Massa D'água

0 25 50 100 Km
1:950.000

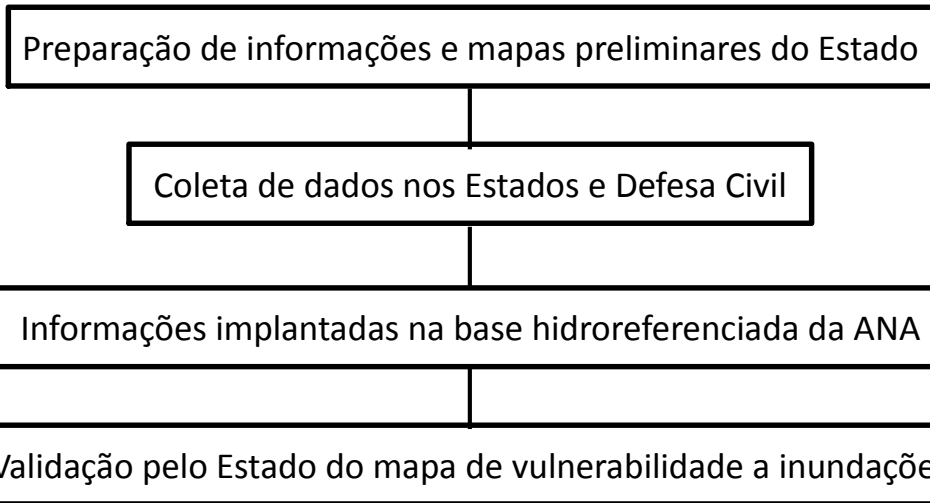
GEOGRAPHIC COORDINATE SYSTEM - GCS
DATUM SOUTH AMERICAN 1969

BASE CARTOGRÁFICA AO MILIONÉSIMO 2010 DO IBGE

Dezembro de 2013

O Projeto Atlas de Vulnerabilidade a Inundações é focado nos eventos de inundações graduais ou de planície, os quais possuem como característica principal a subida e a descida paulatina dos níveis dos rios. São, em quase todo o País, sazonais e podem acarretar em desastres com significativas perdas econômicas nas regiões afetadas, embora o número de mortes seja inferior a outros fenômenos relacionados à água, como as enxurradas, por exemplo.

Etapas de Execução do Projeto Atlas de Vulnerabilidade a Inundações:



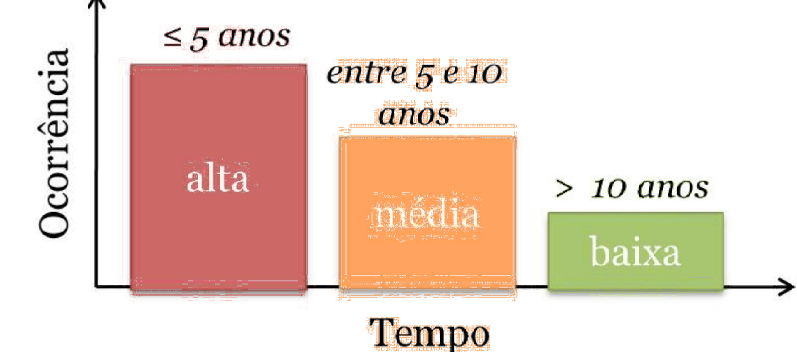
Atividades realizadas até à disponibilização dos mapas:

Definição dos Trechos Inundáveis:
a. Preparação dos mapas de hidrografia ao milionésimo por Estado;
b. Cronograma de reuniões com os órgãos gestores de recursos hídricos e Defesas Cívicas Estaduais;
c. Visita aos Estados para apresentação e coleta de dados nos órgãos gestores Estaduais e Defesa Civil;
d. Recebimento e interpretação das bases trabalhadas pelos Estados;
e. Aplicação a base hidroreferenciada da ANA;
f. Avaliação dos resultados em conjunto com os Estados;
g. Confecção do Mapa de Trechos Inundáveis do Brasil, com recortes Nacional, por Regiões, por Estados e por bacia hidrográfica.

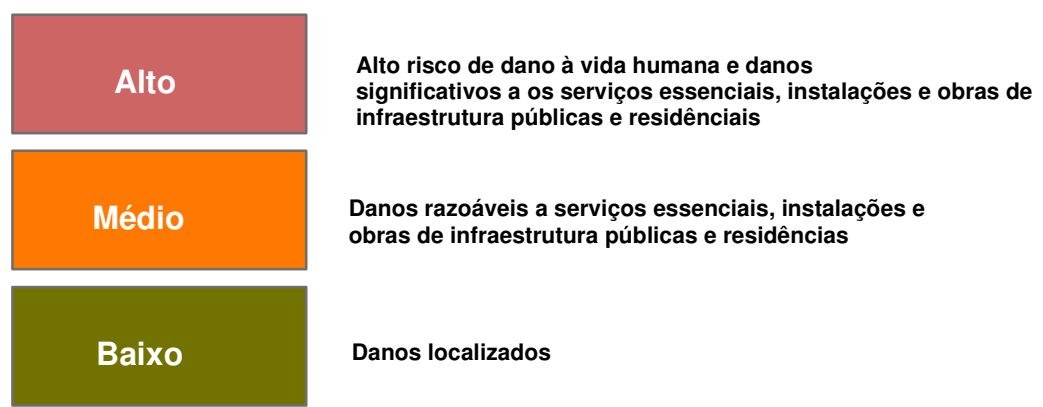
Definição da Vulnerabilidade:
a. Construção da matriz de vulnerabilidade;
b. Avaliação dos resultados da matriz com os órgãos gestores de recursos hídricos e a Defesa Civil dos Estados;
c. Confecção do Mapa de Vulnerabilidade às Inundações dos principais rios brasileiros, na escala ao milionésimo, em recortes Nacional, Estadual, por Regiões e bacias hidrográficas.

Etapas da Construção da Matriz de Vulnerabilidade

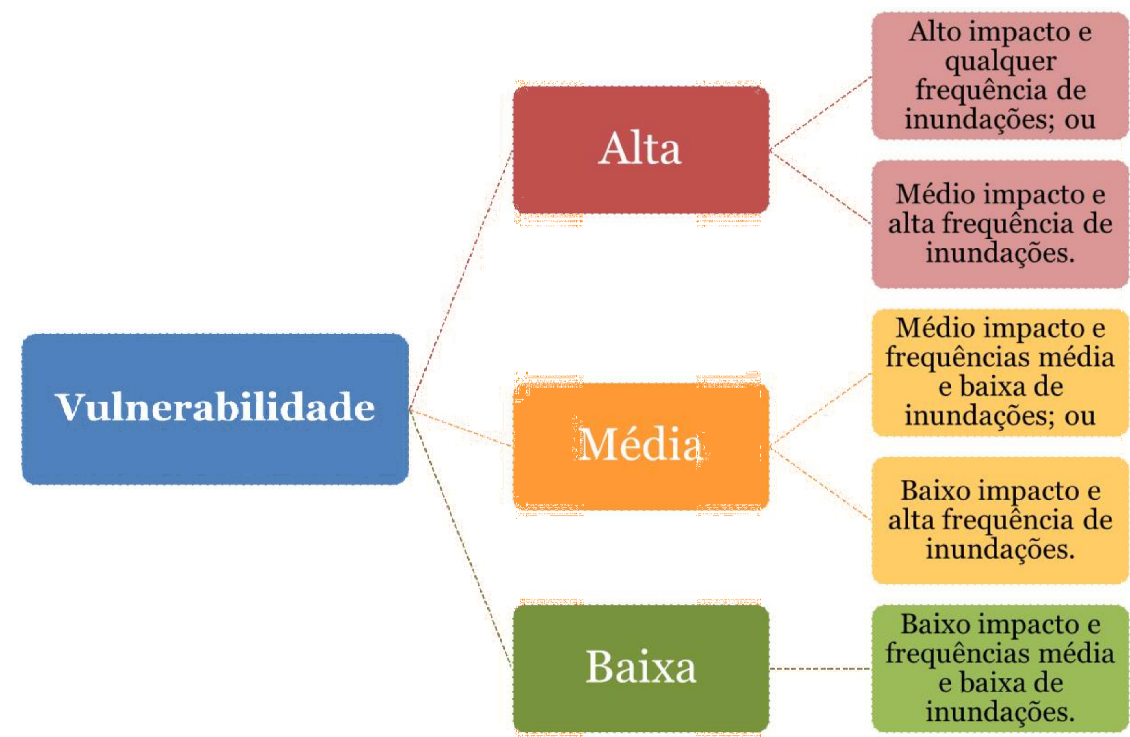
1 - Intervalos para Classificação da Ocorrência de Inundações



2 - Intervalos de classes dos impactos



3 - Definição da vulnerabilidade a inundações



República Federativa do Brasil

Dilma Vana Rousseff
Presidenta

Ministério do Meio Ambiente – MMA

Isabella Teixeira
Ministra

Agência Nacional de Águas - ANA

Diretoria Colegiada

Vicente Andreu Guilló - Diretor-Presidente

Paulo Lopes Varella Neto

Dalvino Troccoli Franca

João Gilberto Lotufo Conejo

EQUIPE TÉCNICA – AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS

Coordenação - Superintendência de Usos Múltiplos e Eventos Críticos - SUM

João Gilberto Lotufo Conejo (Superintendente)
Coordenação Geral

João Gilberto Lotufo Conejo (Diretor)

João Gilberto Lotufo Conejo (Superintendente)

Marcelo Jorge Medeiros (Gerente)

Adalberto Meller

Concepção do projeto

Marcelo Jorge Medeiros (Gerente)
Coordenação Executiva

Geraldo José Lucatelli Doria de Araújo Júnior
Produção Cartográfica

Eurides de Oliveira

Manfredo Pires Cardoso

Márcia Regina Silva Cerqueira Coimbra

Othon Fialho de Oliveira

Priscylla Conti de Mesquita

Valdemar Santos Guimarães

Colaboradores

ENTIDADES ESTADUAIS PARTICIPANTES

Rio Grande do Sul

Secretaria Estadual do Meio Ambiente – SEMA

Gestão de Riscos de Desastres – GRID

Centro Universitário de Estudos e Pesquisas Sobre Desastres – CEPED-RS

Geodestaes – Sul – Centro Regional do Sul (CRS) – Instituto Nacional de

Pesquisas Espaciais - Inpe

Coordenadoria Estadual de Defesa Civil - CEDEC

PARCEIROS INSTITUCIONAIS FEDERAIS

Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais – CPRM

Companhia Hidro Elétrica do São Francisco – CHESF

Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba

- CODEVASF

Departamento Nacional de Obras Contra as Secas – DNOCS

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

– IBAMA

© Agência Nacional de Águas – ANA, 2012
Setor Policial Sul, Área 5, Quadra 3, Blocos B, L, M e T
CEP 70610-200, Brasília – DF
PABX: (61) 2109-5400
www.ana.gov.br